

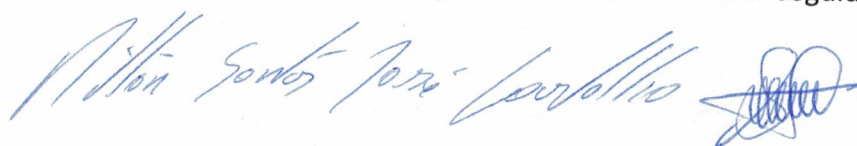
Ata da (48ª) quadragésima oitava Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos quinze dias do mês de Março de dois mil e vinte e três (15/03/2023). O Sr. Presidente iniciou a Sessão às vinte horas e vinte quatro minutos (20h 24min), convocando todos presentes para oração universal. Em seguida, pediu ao vereador Wilton Francisco para fazer leitura do texto bíblico, o mesmo leu em Salmos Cap. 94, Vers.1 e 2. Logo após, o presidente pediu a secretária para fazer leitura da ata anterior. A mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Na sequência, o presidente solicitou aos vereadores que se estivesse alguma matéria que encaminhassem até a mesa. Foi encaminhado o requerimento de nº 05/2023 do vereador Wilton Francisco, onde requer que o chefe do poder Executivo Municipal providencie realização de uma reforma no postinho de saúde Emílio Antônio de Araújo. O presidente pediu a secretária para fazer a leitura do mesmo. Após leitura, requerimento colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado também o Requerimento de nº 01/2023 do vereador Juvenal Fernandes, onde requer que o chefe do poder Executivo Municipal providencie rede de saneamento básico, rede de energia elétrica, asfalto e limpeza de ruas e lotes no setor Novo Mundo. O presidente pediu a secretária para fazer leitura do mesmo. Em seguida, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovado por unanimidade. Foi encaminhado à mesa um parecer da comissão de Justiça, Redação Final e Legislação referente ao **Projeto de Lei nº 09/2022** que **"Dispõe sobre a Política Municipal de Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente do Município de Chapada da Natividade e dá outras providências"**. O presidente pediu a secretária para fazer leitura do mesmo. Logo após, o parecer foi colocado em discussão. A vereadora Sueli fez uso da palavra, para falar a questão dos plantões do conselho, no projeto nº 09/2022 não foi exposto o valor de plantões para os conselheiros tutelares e também do sobre aviso, nenhum dos dois têm valores especificados. Disse que há poucas horas havia questionado o Dr. Marcony, jurídico da prefeitura sobre esses valores e a justificativa que recebeu foi que, se os valores forem estipulados agora daqui a dois ou três anos estarão defasados. A mesma disse que não ver isso com um problema, pois essa casa sempre terá vereadores e como ver a insatisfação da categoria, acredita que a hora para definir os valores seria agora, pois a diária do conselheiro tutelar é setenta e cinco reais (75 R\$). Disse que é até difícil falar mais uma vez, pois quando se ver o reajuste de diárias boas com pessoas recebendo diárias de setenta e cinco reais (75 R\$). Disse que é uma vergonha, chega a ser desumano. Disse que acha errado, não concorda em não especificar os valores no projeto de plantões e sobre aviso. Falou que essa questão de depois fazer um decreto é meio vago. Com o parecer em discussão fez uso da palavra o vereador Wilton, disse que sobre o projeto esteve conversando com o Dr. Marcony e entendeu o que o mesmo explicou, que o prefeito juntamente com o contador irão definir os valores a serem pagos, de acordo com aquilo que pode ser pago. Em questões de definição de valores, os vereadores não podem fazer nada, não podem estipular um valor para o projeto. Em seguida, parecer colocado em votação e aprovado em primeiro (1º) turno por unanimidade. Não havendo matérias, o presidente abriu tribuna livre aos senhores vereadores. Fez uso da palavra o vereador Wilton Francisco, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes, contador César, que

Advam Dionizio de Santana
Presidente

Wilton Francisco
Francisco Dito

todos se sintam cumprimentados na pessoa de dona Iraci, esposa de seu colega vereador Juvenal. Relatou os obstáculos que vem enfrentando na gestão, pois sente que algumas pessoas se sentem ofendidas quando se fala no atual gestor, por isso é importante o diálogo e debate, pois o papel do vereador é fiscalizar. Disse que vai estar ao lado da sociedade desenvolvendo seu papel, estar sempre em busca de opiniões da população e tudo que apresenta nesta casa parte das necessidades da população. Foi em busca de respostas sobre qual a função do vereador, que é o de fiscalizar. Disse estar pronto para debates. Falou que há mais de trinta anos que se envolve na política não de forma administrativa, mas sim por que ama, é sua paixão. Ressaltou que muitas coisas precisam ser melhoradas na cidade e por é necessário a fiscalização dos vereadores. Deixou seu abraço e pediu desculpas por ter falado algo que não agrada algumas pessoas, mais esse é seu jeito. Sobre o projeto nº 03/2023 está analisando, já encontrou algumas coisas que precisam de algumas mudanças. Disse que fala isso por que sabe das necessidades da cidade e zona rural que necessita de pontes, bueiros. O que não podem permitir é que algumas pessoas se beneficiem mais que outras. Finalizou sua fala. Em seguida, fez uso da palavra o vereador Armando Pinto iniciou agradecendo a Deus pela vida e saúde, por estar aqui debatendo nesta casa de leis por melhorias para o município. Sobre o projeto nº 09/2022 disse que o foi conversado entre os poderes Legislativo e Executivo, onde no dia anterior após término da sessão, ligaram para o prefeito e o mesmo veio até a Câmara e esclareceu as dúvidas dos vereadores e no seu entendimento o que vai acontecer em questões de plantões e diárias é que vai ser pago, agora de estipular valores essa casa de Leis não pode, a casa apenas faz aprovação de projetos, tem que vim do poder Executivo. Os vereadores perceberam que o que pode ser feito além disso é se juntar ao poder Executivo para saber qual porcentagem seria pago de acordo com o salário mínimo dos conselheiros tutelares. E para resolver essa questão, o controle interno do conselho e contador da prefeitura é que irão estipular valores a serem pagos. É obrigatório o pagamento dos valores, pois é um Projeto Federal que precisa ser sancionado e aprovado pela Casa de Leis, para que haja seguimento nas eleições de conselheiros. Ressaltou que os vereadores trabalham de acordo com a Lei e de acordo com a mesma o certo a fazer é isso, apenas a aprovação. Que os mesmos trabalham para o bem do povo, fazendo as coisas de maneira correta sem prejudicar ninguém, para que depois não ter problemas e o que é de direito dos conselheiros, eles terão. Se desculpou por não ter cumprimentado os colegas vereadores no início de sua fala. Cumprimentou os colegas vereadores na pessoa do presidente Advam, convidados presentes. Agradeceu a oportunidade e finalizou. Após, fez uso da palavra o vereador Henrique Mauricio agradeceu a Deus por mais uma noite de trabalho, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, visitantes presentes. Sobre o projeto nº 09/2022 disse que ao analisar o projeto percebeu que mesmo veio para que a Casa estipulasse valores, houve a estipulação, mas como o poder Legislativo não pode fazer isso, os vereadores chamaram o prefeito no dia anterior após a sessão para conversar, o mesmo disse que para determinar os valores aos conselheiros tutelares era necessário ter em mãos uma lei para ampará-los especificando se era para diárias, plantões ou sobre avisos prévios. Explicou que ainda há dois turnos para acontecer, por isso irão analisar e fiscalizar para ver o que está certo. Agradeceu e finalizou. Em seguida, a


Advam Dionizio de Santana
Presidente


Altair Santos Pereira Carvalho

vereadora Sueli fez uso da palavra, agradecendo a presença dos visitantes, falou que é muito importante a presença de cada um. Sobre os projetos de modo geral, quando um projeto é encaminhado ao Legislativo é para ser analisado e ser devolvido a qualquer momento ao poder Executivo, se caso houver necessidade de alguma mudança, por que quando chega na Casa é para ser analisado, se vai ser aprovado não se sabe e para fazer qualquer tipo de mudança com diálogo é claro em caso de necessidade, então assim claro que o Legislativo não pode gerar ônus para o Executivo, mais vai discutir a necessidade. Não é obrigatório a aprovação de uma matéria, se não está dentro do padrão adequado. Mas isso virá do Executivo, para mostrar a necessidade de discutir se possível com a categoria beneficiada para juntos chegar a uma conclusão. Disse que ver também que quando uma matéria chega no Legislativo é preciso estudar a viabilidade de recursos, não se pode receber uma matéria e o Executivo dizer que só depois de votado, irá analisar com o assessor jurídico para definir valores, pois as matérias devem ser encaminhadas ao Legislativo especificadas, de forma clara. Disse que o argumento do Executivo no seu modo de ver é fraco, vazio, mas que muitas vezes acabam sendo aceitos. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra, o presidente pediu licença a todos para uso da mesma na cadeira de presidente. Iniciou agradecendo a Deus por mais uma oportunidade, cumprimentou os colegas vereadores, funcionárias da casa, cumprimentou visitantes em nome de Gleverton, ex vice prefeita Odilene e seu amigo Danilo e contador César. Parabenizou os vereadores por seus requerimentos, que são de suma importância para o município. Sobre o projeto nº 09/2022 disse que esteve conversando com o assessor jurídico da casa antes da aprovação do parecer para fazer ementa de aumento de salário para um mil e quinhentos reais. O jurídico explicou que se o poder Legislativo estipular valores e fizer aprovação, ao chegar no Executivo os valores poderia ser vetados e ao vetar valores a ementa é vetada. Com isso, entraram em contato com o assessor jurídico da prefeitura e conversaram, pedindo uma ementa do poder Executivo para o Legislativo ficando viável a todos envolvidos. Disse que dentro da discussão, foi falado por parte do jurídico do Executivo que esse valor de um mil e quinhentos reais não pode ser pago, mas em questão de plantões e sobre avisos poderia estar estipulando os valores. O presidente disse que se os envolvidos (Executivo, Legislativo e conselheiros tutelares e jurídico) sentarem e trabalhar juntos poderão chegar a uma conclusão e no final resolver essa questão. Falou que está à disposição de todos para se reunirem e chegarem a uma conclusão. Mas que isso deverá acontecer no dia seguinte, já que na próxima sessão haverá o segundo turno da comissão. Não tendo mais nada a tratar, declarou encerrada a sessão, convocando todos presentes para sessão do dia seguinte. Encerra-se a lavratura da Ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Adriano Dionício de Santos

Wilton Santos José Cordeiro, Sueli Pinto Cardozo,

Henrique Moura e por meio do Sr. Edmarcelo D. F. de Melo

Juvenal Kennedy Oliveira Wilton Francisco

de Araújo, Amanda Pinto de Almeida

Francisco dos